

Transtorno de Humor

Também conhecido como transtorno afetivo, são alterações que agravam a saúde mental e são caracterizadas pelo sentimento de tristeza ou ansiedade. Podem ser resultado de diversos fatores, entre eles: a perda e mudança do papel social na velhice, perdas funcionais contínuas, mudanças econômicas, frequentes casos de doenças, entre outros.

Por que é um problema?

Por se tratar de um problema subjetivo, os sintomas nem sempre são observáveis logo no início, pois podem se expressar através de sinais físicos e funcionais particulares. Podendo interferir de forma negativa os que estão envolvidos com o paciente.

Para depressão e ansiedade (transtornos de humor mais comum entre os idosos), a atenção deve ser redobrada.

A depressão, é um dos principais fatores para aumento de morbidade e mortalidade, pois pode desencadear práticas suicidas e comprometimentos cognitivos. Ainda, os diversos tipos de transtorno podem levar a pessoa idosa ao isolamento social.

Tipos de transtornos

- Ansiedade;
- Depressão;
- Esquizofrenia;
- Transtorno bipolar;
- Entre outros.



Onde encontrar na CSPI?

Na CSPI você poderá encontrar tais informações na página 23, onde o idoso deverá responder sim ou não para as perguntas que forem feitas. Vale ressaltar que, muitos idosos podem não alegar o que sentem, portanto é necessário estar atento às respostas não verbais e postura na hora de responder.

2.7 Informações complementares

		20_	20_		
		S	N	S	I
COGNICÃO	Alguém da família ou algum(a) amigo(a) falou que você está ficando esquecido(a)?				
	O esquecimento está piorando nos últimos meses?				
	O esquecimento está impedindo a realização de alguma atividade do cotidiano?				
HUMOR	No último mês, você ficou com desânimo, tristeza ou desesperança?				
	No último mês, você perdeu o interesse ou o prazer em atividades anteriormente prazerosas?				

Quais equipes podem atuar?

Quanto ao rastreamento, qualquer profissional da unidade de saúde, porém o diagnóstico é feito pelo psicólogo, psiquiatra ou o terapeuta ocupacional os quais seguirão com o tratamento adequado.



O que fazer?

Analisar o ambiente e suporte social se faz necessário, pois o encaminhamento para grupos de convivência ou terapias individuais será de grande ajuda. Estar atento à medicação é muito importante, porque sinaliza um indicador para mudanças no humor. Encorajar a prática de exercícios físicos e atividades de lazer, de acordo com as necessidades e preferências do idoso é de grande valia.

Avaliações complementares!

A aplicação do instrumento de Satisfação Global com a vida é essencial para observar de maneira subjetiva, se o idoso se sente bem consigo mesmo. A Escala de Depressão em Geriatria, mas conhecido como GDS, testes de rastreamento cognitivo, o "Hospital Anxiety and Depression Scale" (HAD), Geriatric Anxiety Inventory (GAI) o Inventário de Beck II.

Esses materiais são de uso livre e sem fins lucrativos, desde que os autores sejam citados.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Osvaldo P. Idosos atendidos em serviço de emergência de saúde mental: características demográficas e clínicas. *Brazilian Journal of Psychiatry*. 1999, v. 21, n. 1, pp. 12-18
CORYELL, William. Considerações gerais sobre transtornos do humor. 2021.
GARCIA, Aline et al. A depressão e o processo de envelhecimento. *Ciências & Cognição*, v. 7, 2006.



DGEROBRASIL

LADORFE
Laboratório do Estado da Dor e
Funcionalidade no Envelhecimento

